

**DUBAI**  
**IRPC** Dubai  
**FREI** Airport  
Freezone

# EMERALD SANDS DOS EAU

LIDERANÇA NA ECONOMIA VERDE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



[www.dafz.ae](http://www.dafz.ae)



Prefácio	03
Resumo Executivo	04
O progresso dos Emirados Árabes Unidos na Economia Verde	06
Posição da DAFZ sobre a Indústria Verde	09
A iniciativa da DAFZ em torno do desenvolvimento do Ecosistema Verde nos Emirados Árabes Unidos	10
A Voz da Indústria Verde	13
Pioneiro na Região	19
Hub Central para Investidores da Economia Verde	21
Agradecimentos	22
Citações & Referências	22

# ÍNDICE



# PREFÁCIO

**Amna Lootah**

Diretora-Geral, Zona Franca do  
Aeroporto do Dubai (DAFZ)

Com a COP 28 ao virar da esquina, os EAU deram passos importantes na adoção da sustentabilidade total com uma série de objetivos voltados para o futuro.

Ao reconhecer a necessidade urgente de soluções sustentáveis para os desafios ambientais globais, os Emirados Árabes Unidos (EAU) emergiram como um defensor comprometido de iniciativas verdes nos rankings globais. Sob a sua liderança visionária, o país abraçou a transição para uma economia verde, alcançando um sucesso notável em vários índices globais. O compromisso do país com a sustentabilidade estende-se globalmente, como vimos nos investimentos significativos em projetos de energia limpa. Com a COP28, uma cimeira crucial sobre alterações climáticas e sustentabilidade, todos os olhos estão virados para os EAU, reafirmando o seu compromisso em impulsionar mudanças significativas à escala global.

Este whitepaper reflete a nossa dedicação para com a sustentabilidade, alinhando-se perfeitamente com a visão dos Emirados Árabes Unidos. O notável progresso no Índice de Futuro Verde, subindo para o 36º lugar em 2023, ressalta o compromisso do país em atingir a sua meta de zero emissões líquidas em 2050. A DAFZ, como zona franca, reduziu significativamente a sua pegada de carbono em 48%, mostrando a nossa contribuição ativa para as metas nacionais.

No centro da missão da DAFZ está a procura de indústrias verdes, onde a prosperidade e a gestão ambiental estão interligadas. A nossa abordagem com visão de futuro convida os inovadores globais e os líderes da indústria a juntarem-se à nossa zona franca, estabelecendo um centro de colaboração para a inovação ambiental. Como interveniente fundamental na jornada para uma economia verde, a DAFZ construiu um ecossistema industrial para sectores ambientalmente responsáveis. As nossas instalações de última geração proporcionam um ambiente ideal para investidores empenhados nas energias renováveis e na preservação do ambiente, contribuindo significativamente para o objetivo de liderança global na economia verde.

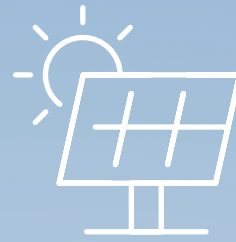
O nosso caminho para uma economia verde não é apenas um esforço nacional; é uma contribuição global para um mundo mais sustentável e próspero. Convidamo-lo dos quatro cantos do mundo a juntar-se a nós para moldarmos este futuro juntos.

**Amna Lootah**

Director General, Dubai Airport Free Zone



# RESUMO EXECUTIVO



Reconhecendo o imperativo da transição para uma economia verde para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental, os Emirados Árabes Unidos adotaram tecnologias avançadas em vários sectores, incluindo armazenamento de energia e planeamento urbano. A Zona Franca do Aeroporto de Dubai (DAFZ) tenciona desempenhar um papel proativo no avanço do desenvolvimento económico sustentável dos EAU, oferecendo um ambiente ideal para investidores que procuram estabelecer empresas amigas do ambiente.

A iniciativa da DAFZ tem-se empenhado em identificar indústrias verdes e em convidar empresas dentro das indústrias

verdes alinhadas com as atuais áreas de foco do governo dos Emirados Árabes Unidos. A zona franca visa criar um forte ecossistema industrial, apoiando a ambiciosa aspiração dos EAU de emergir como líder global na economia verde. Esta iniciativa é um passo para posicionar os EAU como um proeminente centro verde, em harmonia com os objetivos gerais do país. Para obter uma visão holística da economia verde, a DAFZ também realizou pesquisas para explorar os pontos de vista dos líderes da indústria em relação à economia verde em toda a região do MENASA.

Para simplificar o processo de seleção, foi formulada uma abordagem sistemática em cinco etapas, acompanhada de critérios



de avaliação abrangentes, para restringir as indústrias selecionadas. Quatro indústrias verdes, ou seja, energia renovável, arquitetura verde, gestão de resíduos e soluções de TI verde, foram selecionadas como indústrias de alto potencial e altamente focadas. A DAFZ planeja convidar empresas de hubs (globais e do MENASA) para a sua zona franca e ajudar no estabelecimento de um ecossistema verde.

No contexto mais amplo, os países membros do CCG direcionam em geral os seus esforços principalmente para as energias limpas como uma diversificação estratégica do petróleo, tradicionalmente o mais forte contribuidor para o seu PIB. A arquitetura verde e o impulso concertado em práticas de construção com baixas emissões de carbono são outro tema muito debatido em muitos países, dado o nível substancial de atividade de construção em curso. Ao inquirir os líderes do sector em

toda a região do MENASA, os EAU surgem como um pioneiro regional em contraste com outros países, onde 70% dos participantes reconhecem que os seus países estão a formular políticas ecológicas com uma execução limitada. No inquérito, 63% dos inquiridos consideram os EAU um local ideal para a expansão imediata, devido ao seu ambiente propício e ao forte empenho no desenvolvimento da economia verde.

Os EAU promovem ativamente um ambiente de apoio às start-ups e aos empresários, o que os distingue de outros países da região que podem não ser tão recetivos às iniciativas de start-up devido ao esforço considerável envolvido na sua constituição. A liderar esta iniciativa está a DAFZ, um centro de negócios próspero que está a planear uma série de infraestruturas adaptadas à economia verde através das suas iniciativas centradas neste sector.





# O PROGRESSO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS NA ECONOMIA VERDE



Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são um grande fornecedor de petróleo, contribuindo com quase 3% da produção mundial de petróleo, tornando-se uma fonte significativa de emissões de gases de efeito estufa. Os Emirados Árabes Unidos reconheceram a importância da transição para uma economia verde para garantir o desenvolvimento sustentável e preservar o meio ambiente. O país adotou tecnologias avançadas em vários sectores, incluindo o armazenamento de energia, o planeamento urbano, etc., que estão a impulsionar a nação para um futuro mais sustentável e amigo do ambiente.



# O PROGRESSO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS NA ECONOMIA VERDE



Fonte: Ministério das Finanças, EAU; Ministério da Economia, EAU; Banco Mundial; Fitch Ratings; Fundo Monetário Internacional

“O mundo, por alguma razão, vê-nos (EAU) apenas como uma nação de petróleo e gás. Avançámos para além do petróleo e do gás há 20 anos. Abraçámos a transição energética há 20 anos. Somos orientados para os negócios. Somos movidos a resultados.”

– Dr. Sultan al-Jaber, Ministro da Indústria e Tecnologia Avançada, EAU

Espera-se que a economia dos EAU experiencie uma taxa de crescimento de 3% em 2023, com uma parcela significativa desse impulso gerada por sectores não petrolíferos. Esta previsão reflete os esforços bem sucedidos de diversificação económica da nação, destacando a crescente proeminência de indústrias que não pertencem ao sector petrolífero tradicional.

Os Emirados Árabes Unidos têm sido um dos principais investidores no sector das energias limpas, tendo-se comprometido a investir 50 mil milhões de dólares em projetos de energias limpas e renováveis. Este investimento significativo foi estendido a 70 países espalhados por seis continentes. O Dr. Thani bin Ahmed Al Zeyoudi, Ministro de Estado do Comércio Externo, enfatizou este compromisso com a Delegação GreenTech dos EUA no Dubai em junho de 2023.

Há muitas coisas a acontecer (nos Emirados Árabes Unidos) e a maior conquista dos EAU é o facto de terem atribuído a certificação de construção verde a todos os Emirados, o que é uma das maiores conquistas. Este é o primeiro passo que pode reduzir o consumo de energia em, digamos, 15 a 20% em comparação com o edifício convencional e, para além disso, 30% de poupança de água em relação ao edifício convencional.

- Gestor de Investimentos, EAU

## O PROGRESSO DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS NA ECONOMIA VERDE

Os EAU estão a formular proativamente uma estratégia de execução e um quadro de governação para atingir o estatuto de “Net Zero”. Empregando uma estratégia multifacetada, os EAU estão a pôr em prática as suas iniciativas em consonância com os princípios-chave do progresso social, a preservação de uma elevada qualidade de vida, o estabelecimento de um ambiente sustentável e a avaliação dos recursos naturais.

Em 2021, o país também adoptou uma política de economia circular,<sup>1</sup> que serve como um apelo à ação para os governos federal e estadual, o sector privado e o público em geral. A mudança para uma economia circular exige um esforço colaborativo de todas as partes interessadas em vários sectores.

Os Emirados Árabes Unidos procuram ativamente a criação de parques ecoindustriais como uma abordagem viável para promover o desenvolvimento sustentável. Atualmente, o país conta com mais de 45 parques industriais. Para criar um parque ecoindustrial que promova o intercâmbio de recursos entre diversas empresas industriais ou sectores para benefício mútuo, os Emirados Árabes Unidos procuram adotar as melhores práticas de todo o mundo. Num sistema deste tipo, os resíduos ou subprodutos de uma organização são transformados em matérias-primas ou fatores de produção valiosos para outra organização, resultando na redução da produção de resíduos, na conservação dos recursos e no desenvolvimento de uma economia mais circular e sustentável.

“Adotámos a Política de Economia Circular. Os nossos objetivos são a produção limpa, transporte e consumo sustentáveis e gestão eficiente de resíduos, para proteger o meio ambiente e gerar novas oportunidades económicas. Também estabelecemos um conselho federal de economia circular para implementar essa estratégia.”

**Sua Alteza Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum,**  
Vice-Presidente e Primeiro-Ministro dos EAU e Governante do Dubai.





# POSIÇÃO DA DAFZ SOBRE A INDÚSTRIA VERDE

A Zona Franca do Aeroporto do Dubai (DAFZ) está a contribuir ativamente para o desenvolvimento económico sustentável dos Emirados Árabes Unidos. Uma das principais estratégias para a próxima década é tornar-se verde em linha com as políticas e iniciativas verdes dos Emirados Árabes Unidos. Adota uma abordagem sustentável para o desenvolvimento, dando importância significativa à minimização do impacto ambiental da zona franca, mantendo a excelência operacional e de serviços. Em novembro de 2023, a sede da Autoridade das Zonas Económicas Integradas de Dubai (DIEZ),<sup>2</sup> situada dentro da DAFZ, obteve os certificados internacionais LEED Zero Energy e LEED Zero Carbon do US Green Building Council. O edifício conseguiu uma redução de 24% nas emissões de carbono e o seu sistema inteligente de gestão de resíduos melhorou 46% em 2022 em comparação com 2021. Estas conquistas foram possíveis através da adoção de tecnologias sustentáveis e inteligentes, e da gestão eficaz do consumo de energia, refrigeração,

irrigação e sistemas de reciclagem de resíduos.

A DAFZ planeia implementar um ambiente ideal para os investidores que procuram estabelecer empresas sustentáveis e amigas do ambiente. De instalações de última geração a tecnologias de ponta, irá oferecer uma plataforma propícia para negócios focados em energia renovável, práticas sustentáveis e preservação ambiental.

A DAFZ reconhece o papel crucial do envolvimento do sector privado como um catalisador importante para os EAU na realização dos seus objetivos. Tanto o sector público como o privado desempenham papéis indispensáveis na definição das políticas públicas e na promoção do desenvolvimento de uma economia sustentável e respeitadora do ambiente. Isso torna a DAFZ uma escolha atraente para empreendedores visionários e empresas que procuram desempenhar um papel fundamental no avanço da agenda verde dentro e fora da região.

<sup>1</sup> A política de economia circular constitui um enquadramento abrangente para determinar a abordagem do país para alcançar uma governação sustentável e uma utilização ideal dos recursos naturais. As suas prioridades incluem infraestruturas, transportes sustentáveis, fabrico sustentável, produção e consumo sustentáveis de alimentos. - Governo dos EAU

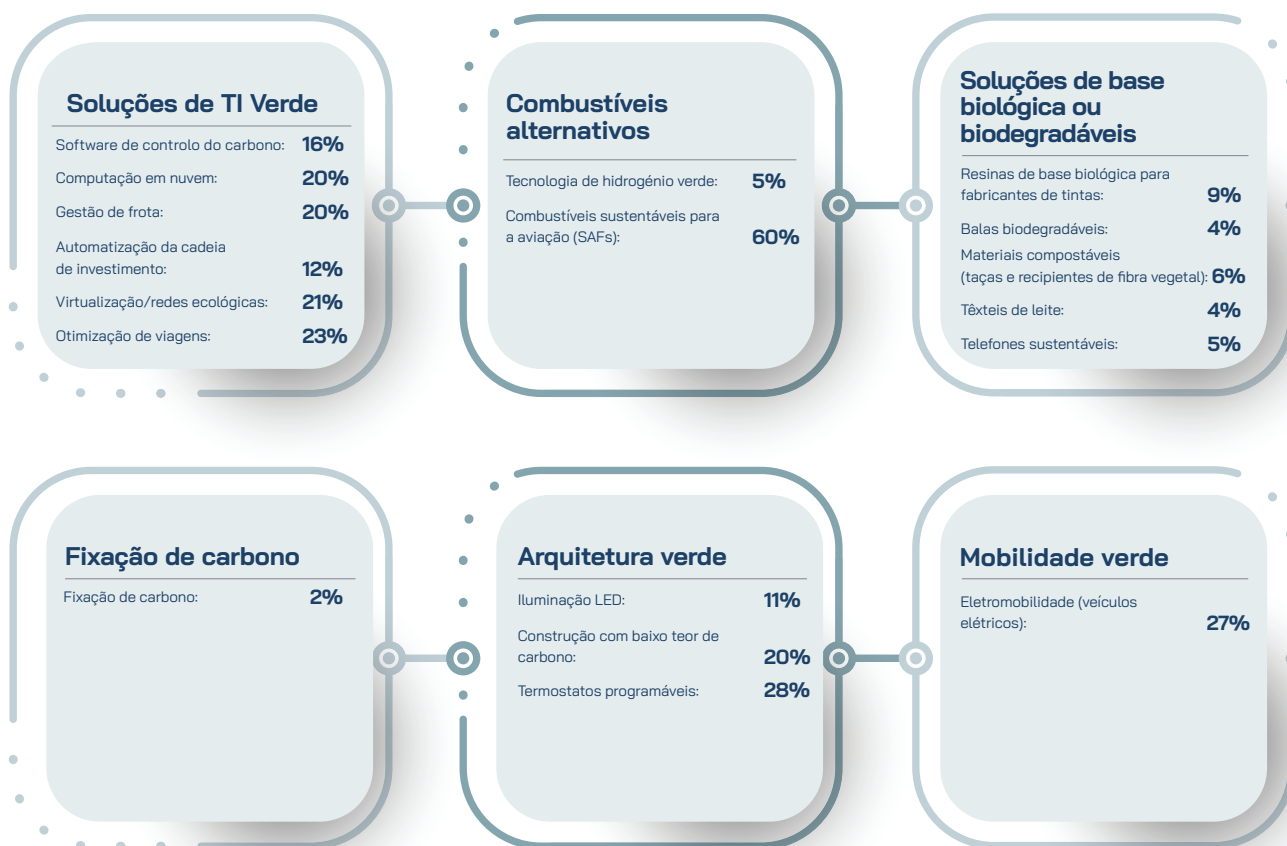
<sup>2</sup> Autoridade das Zonas Económicas Integradas do Dubai, DIEZ - Criada em 2021, a DIEZ consolida e integra os produtos e serviços da DAFZ, Dubai Silicon Oasis (DSO) e Dubai CommerCity (DCC).

# A INICIATIVA DA DAFZ EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO DO ECOSSISTEMA VERDE NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

A zona franca adotou uma abordagem proativa, iniciando um inquérito destinado a identificar sectores ambientalmente responsáveis. O objetivo é atrair empresas dos sectores verdes que possam contribuir significativamente para a economia do país em termos económicos, como ambientais e sociais. Esta iniciativa é um passo para posicionar os EAU como um centro proeminente para a indústria verde e a DAFZ planeia criar um ecossistema industrial robusto.

O objetivo do estudo foi identificar os principais sectores verdes essenciais para impulsionar a economia verde dos Emirados Árabes Unidos. O inquérito foi desenvolvido em torno de um modelo paramétrico abrangente para avaliar as indústrias, compilando dados por meio de uma extensa e profunda revisão da literatura do sector. O quadro seguinte apresenta a lista detalhada de sectores e o seu crescimento previsto a nível mundial nos próximos cinco anos.

## SECTORES E SUBSECTORES AVALIADOS







## A INICIATIVA DA DAFZ EM TORNO DO DESENVOLVIMENTO DO ECOSISTEMA VERDE NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Esta questão foi ainda analisada com base nos objetivos ambientais do governo dos EAU, no seu empenho e nas suas iniciativas, para chegar a uma lista de indústrias prioritárias.

### INDÚSTRIAS E SUB-INDÚSTRIAS SELECIONADAS

#### Soluções de TI ecológicas

Virtualização/redes ecológicas, computação em nuvem, automação da cadeia de abastecimento, gestão de frotas, software de controlo de carbono

#### Energias renováveis

Energia solar, eólica, das ondas, nuclear e geotérmica

#### Gestão de resíduos

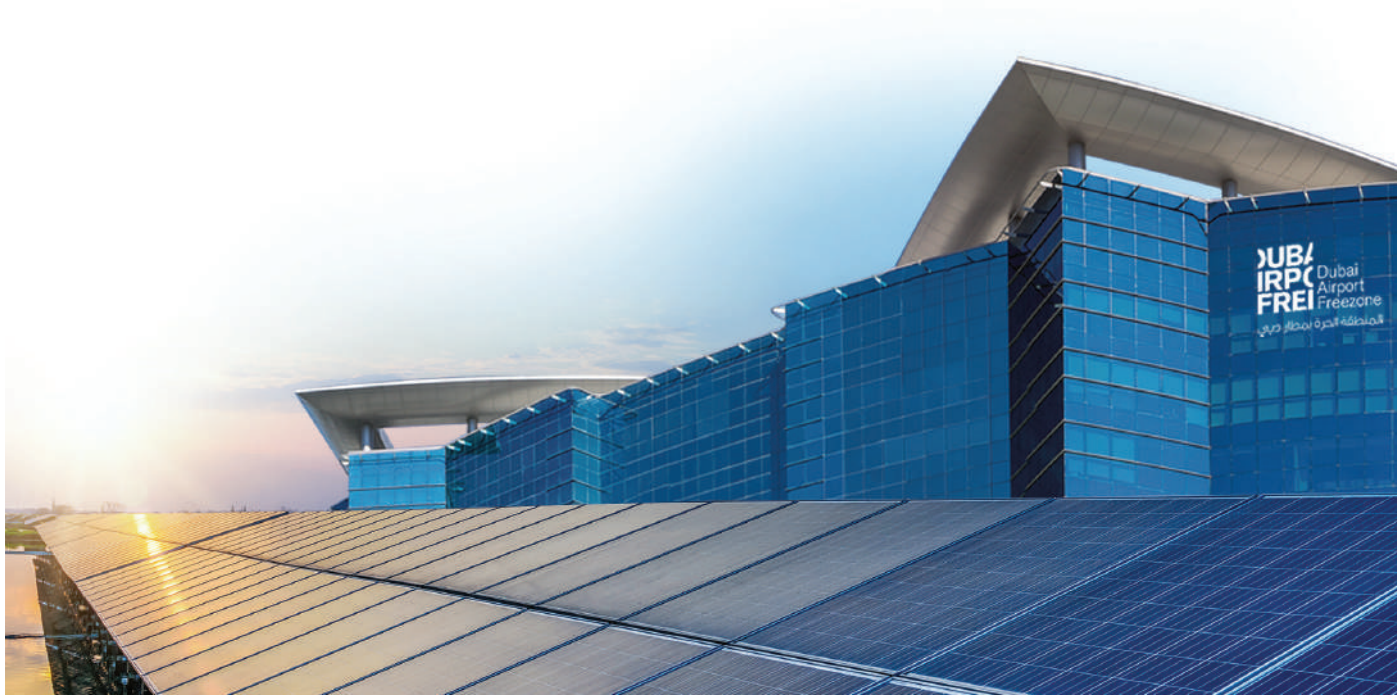
Logística inversa, plástico reciclado, gestão de resíduos/águas residuais e produção de energia

#### Arquitetura verde

Construção com baixo teor de carbono, iluminação LED

A DAFZ pretende aumentar o envolvimento com empresas globais desses sectores pré-selecionados para estabelecer a sua presença dentro da sua zona franca. O objetivo é fomentar um ecossistema industrial abrangente nos sectores verdes.

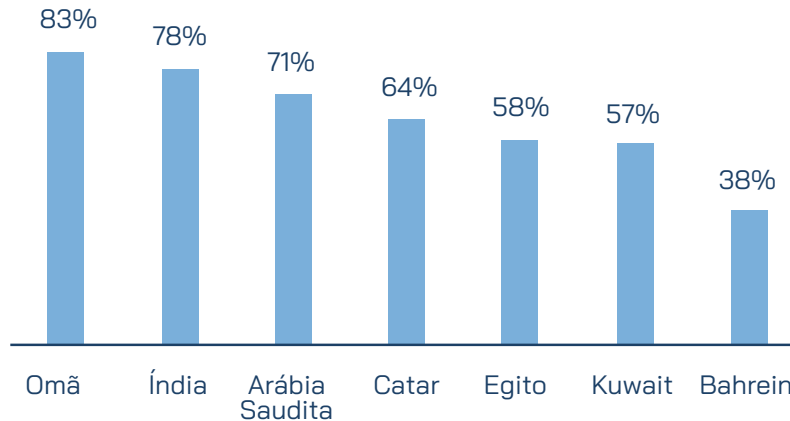
Fonte - Revisão e análise da investigação documental





A maioria dos participantes do sector (70%) expressou que os seus países desenvolveram políticas ecológicas, mas fizeram progressos limitados na sua execução ou ainda não atingiram os objetivos pretendidos.

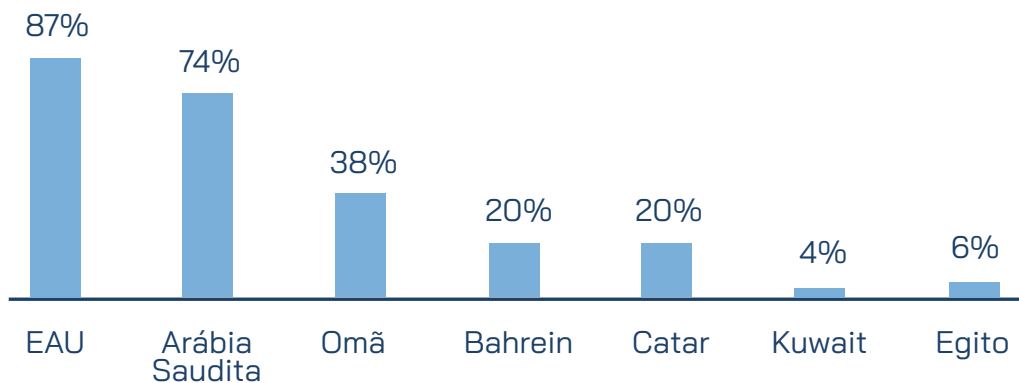
Figura – Opinião dos entrevistados sobre o estado da economia verde do seu país



Perg. do inquérito - Na sua opinião, qual é a perspectiva do seu país no que respeita à economia verde? - <Recentemente começou a implementar políticas> e <Desenvolveu ativamente políticas com pouca ou nenhuma implementação>.  
Fonte: Inquérito DAFZ

Quando os inquiridos foram questionados sobre os principais mercados para a economia verde no Médio Oriente, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita emergiram como os principais intervenientes na economia verde na região do MENASA (87% e 74%, respetivamente, dos inquiridos mencionaram os EAU e a Arábia Saudita)

Figura – Opinião dos inquiridos sobre os principais mercados da economia verde na região do Médio Oriente e Norte de África



Perg. do Inquérito - Na sua opinião, quais são os principais mercados da economia verde na região do Médio Oriente e Norte de África?  
Fonte: Inquérito DAFZ

Os países do CCG estão em geral a direcionar os seus esforços para as energias limpas como uma diversificação estratégica do petróleo, que tem sido tradicionalmente o principal contribuidor para o seu PIB. Estes governos estão a dar prioridade às fontes de energia

“Então, essas receitas do petróleo permanecerão aqui por 10,20,30 anos, mas vão se tornar menos proeminentes. E se tem um país que possui os melhores recursos para a energia eólica e solar e que, além disso, tem um porto que pode ser utilizado para a exportação de produtos, sim, todos deviam abraçar essa ideia.”  
– CEO, Investimentos Energéticos, Omã



renováveis, em particular à energia solar e eólica, que são abundantes na região do CCG, onde os países desfrutam de mais de 300 dias de sol por ano. Paralelamente, a captura de carbono passou do discurso à ação. Um total de 13 projetos de captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS) estão planejados ou operacionais na região do GCC a partir de março de 2023.

“A energia renovável está a assistir ao maior número de transações ou financiamento de investimento, seguida pela arquitetura verde, depois pela gestão de resíduos e, em seguida, pelas soluções de TI.”  
– Chefe de Investimentos, Bahrein

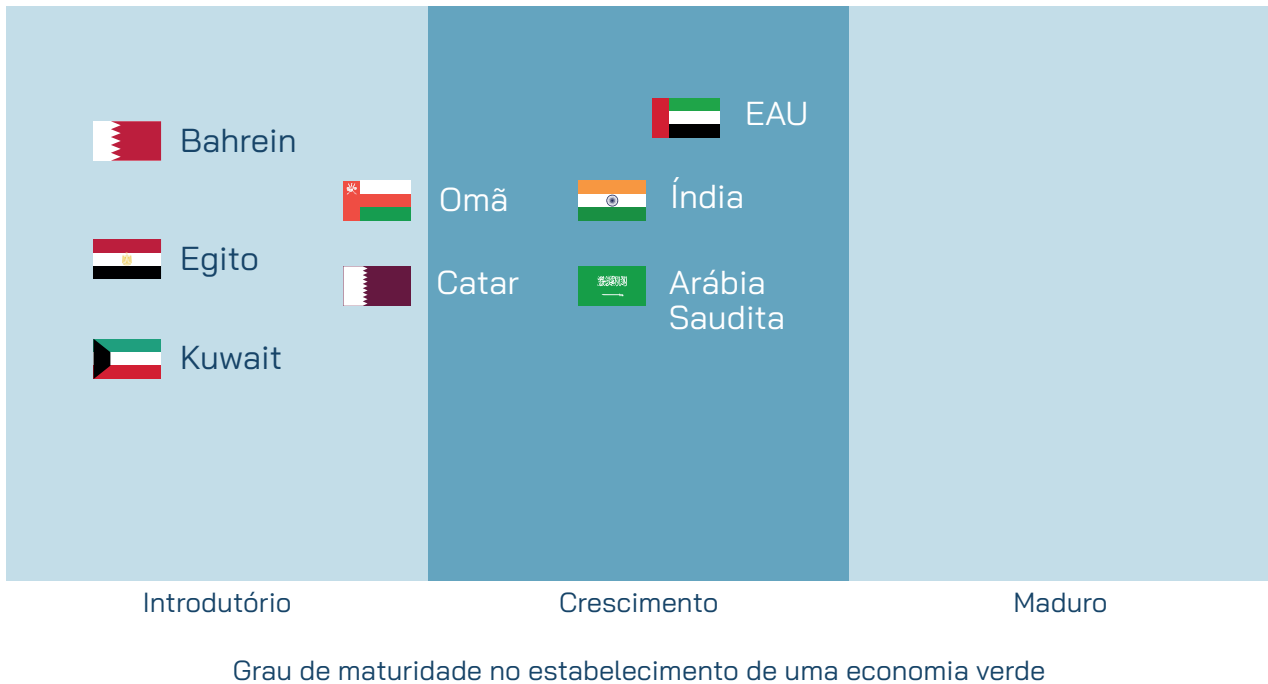
“Prédios antigos, com cerca de 20 anos estão a ser demolidos e reconstruídos. Assim, não existem regulamentos para os edifícios existentes, mas os regulamentos estão a evoluir para a construção atual ou para a nova construção.”  
– Gestor de Investimentos, Qatar

A arquitetura verde é um assunto predominante e altamente discutido em muitos países, tornando-se um ponto focal dentro da indústria. Dado o nível substancial de atividade de construção que ocorre globalmente, há um impulso concertado para práticas de construção com baixo teor de carbono nestes países. Essa mudança é caracterizada pela ênfase crescente em diretrizes e regulamentos relativos a materiais de construção, eficiência energética, classificações de construção e emissões gerais de carbono ao longo de todo o ciclo de vida de um edifício.



Embora a maioria dos participantes do inquérito acredite que os respetivos países estão na fase introdutória ou de crescimento do estabelecimento de uma economia verde, com uma jornada substancial pela frente antes de atingir a maturidade, também enfatizam a necessidade de maior envolvimento do governo nesses sectores.

Figura - Percepção dos participantes da indústria em todo o MENASA



Perg. do inquérito - Na sua opinião, qual é o grau de maturidade do seu país em comparação com os países do MENASA no que respeita ao estabelecimento de uma economia verde? Fonte: Inquérito DAFZ

A Arábia Saudita e a Índia, vão à frente na curva, com uma maioria significativa dos inquiridos a acreditar que existem iniciativas do governo para os seus sectores, no entanto, é possível fazer mais para ajudar a atingir os objetivos. Os inquiridos do CCG (Omã, Catar, Kuwait e Barém) e do Egito afirmaram que as iniciativas estão ainda numa fase inicial de desenvolvimento ou são inexistentes.

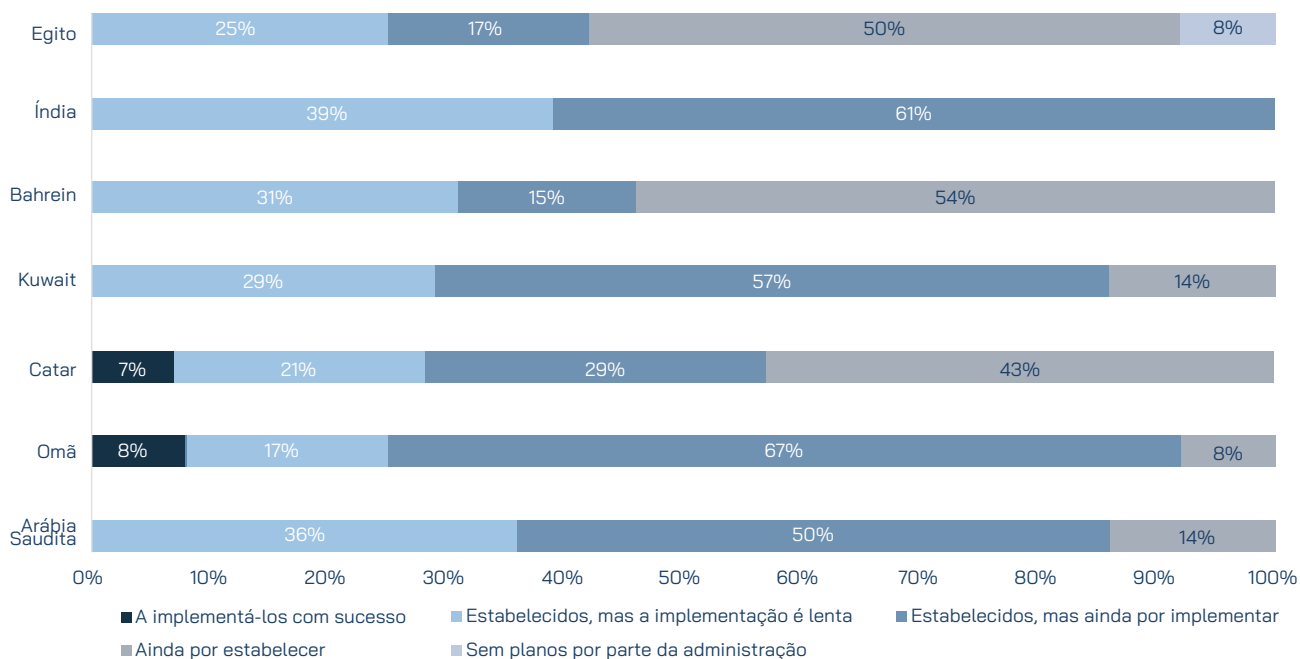
Figura – Iniciativas governamentais de apoio ao sector verde

Resposta	Arábia Saudita	Omã	Catar	Kuwait	Bahrein	Índia	Egito
Sim, ajuda a empresa a atingir os seus objetivos	7%	0%	7%	0%	8%	0%	0%
Parcialmente, é possível fazer mais	79%	17%	29%	14%	8%	56%	0%
Todas as iniciativas em fase de desenvolvimento, a aguardar implementação	7%	67%	57%	43%	46%	44%	42%
Nenhuma iniciativa desenvolvida para o sector/indústria	7%	17%	7%	43%	38%	0%	58%

Perg. do Inquérito - A sua empresa está satisfeita com as iniciativas lançadas pelo governo no seu sector/indústria?

Isto ressalta a crescente responsabilidade das empresas em tomar a iniciativa de estabelecer as suas metas de Governança, Ambientais e Sociais (ESG). É de salientar que 65% dos inquiridos manifestam o seu empenho em estabelecer metas ESG dentro das suas organizações, mesmo que a implementação seja atualmente limitada.

Figura – Desenvolvimento e estado de implementação de metas ESG pelas empresas



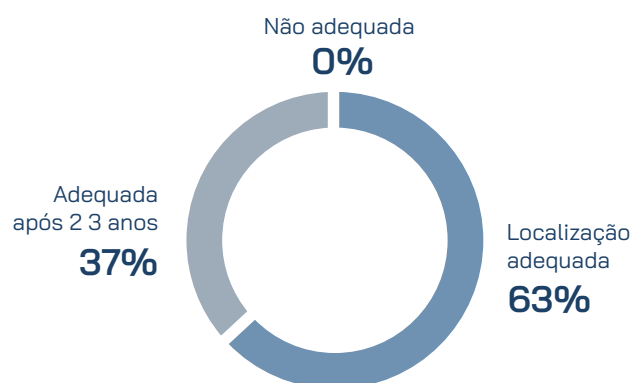
Perg. do inquérito - A sua empresa estabeleceu metas de Governança, Ambientais e Sociais (ESG)? Fonte: Inquérito DAFZ





Os Emirados Árabes Unidos recebem muitos elogios na região pelos seus esforços na criação de uma economia verde. No inquérito, 63% dos inquiridos consideram os EAU um local ideal para a expansão, devido ao seu ambiente favorável e ao forte empenho no desenvolvimento da economia verde. É de notar que nenhum dos participantes considerou os EAU como não sendo um local adequado.

Figura – Opinião dos EAU como um destino adequado para estabelecer uma indústria verde



Perg. do inquérito - Qual é a sua opinião sobre os EAU como país para estabelecer a indústria verde? Fonte: Inquérito DAFZ

Os intervenientes do sector expressaram as suas preferências relativamente às zonas francas. Entre essas preferências, a principal consideração ao selecionar um local de escritório é a proximidade com clientes e fornecedores. Outros aspetos importantes foram a propriedade a 100% para os expatriados, a conveniência de uma administração de “balcão único” e as oportunidades de estabelecimento de contactos.

A DAFZ, desempenha um papel fundamental para garantir que esses requisitos sejam satisfeitos ao atrair empresas para estabelecer um ecossistema próspero. E os Emirados Árabes Unidos têm um bom desempenho nestes aspetos, tal como demonstram os resultados do inquérito. Aproximadamente 40% dos participantes expressaram imediatamente a sua concordância quando questionados sobre a sua disponibilidade para estabelecer um escritório no DAFZ.



# PIONEIRO NA REGIÃO

Os Emirados Árabes Unidos estão firmes no seu compromisso de evoluir para uma nação impulsionada por princípios de sustentabilidade. Em contraste com os modelos convencionais de desenvolvimento, seguidos pelos países da região que se concentram principalmente na criação de novas cidades e comunidades com base em princípios de sustentabilidade, os Emirados Árabes Unidos procuram uma abordagem mais saudável e nacional.

Nos últimos anos, os Emirados Árabes Unidos envidaram grandes esforços para fazer avançar a sustentabilidade no país, no âmbito da Visão 2021 dos Emirados Árabes Unidos e do Plano Diretor Urbano Dubai 2040, e em consonância com a Agenda Verde dos Emirados Árabes Unidos 2015-2030, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A liderança do país fez avanços importantes e ambiciosos em relação à transição para uma economia verde por meio da Estratégia de Crescimento Verde dos Emirados Árabes Unidos.

“Penso que, para além de 2035, os EAU serão capazes de cumprir os seus objetivos em matéria de energia verde e acredito que não só os atingirão, como também serão capazes de ultrapassar os seus objetivos e estabelecer padrões de referência para outros países da região.” Chefe de Investimentos, Kuwait

Esta iniciativa consolida a gestão ambiental do país e o seu estatuto de polo de exportação e reexportação de produtos e tecnologias verdes, facilitando a produção de produtos verdes e diversificando as suas fontes de energia. Ao fazê-lo, procura ajudar a apoiar o crescimento económico a longo prazo.

Com os Emirados Árabes Unidos a assumirem o papel de anfitriões da crucial 28ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP 28), a nação encara este evento como uma ocasião privilegiada para reafirmar o seu compromisso com a descarbonização global. Sendo um grande produtor de combustíveis fósseis e, ao mesmo tempo, um fervoroso defensor da descarbonização, o país considera-se o mais adequado para promover a responsabilidade climática e defender iniciativas concretas destinadas a alcançar o objetivo mundial de atingir a meta de zero emissões líquidas até 2050.

Quando comparados com outros países da região do CCG e do MENASA, os EAU alcançam consistentemente classificações elevadas em vários índices globais. Do ponto de vista das energias renováveis, os EAU estabeleceram objetivos realistas e atingíveis. O país tem demonstrado um progresso consistente e louvável em várias métricas anualmente. Por exemplo, no Índice do Futuro Verde, a classificação do país melhorou de 41 em 2022 para uns impressionantes 36 em 2023. Em particular, os EAU asseguraram a primeira posição a nível mundial no crescimento da produção de energia renovável e um impressionante 3º lugar em iniciativas de construção ecológica entre 76 países. Estes avanços sublinham o compromisso inabalável da nação para com as práticas sustentáveis e a sua liderança

na promoção da adoção de energias renováveis e da construção amiga do ambiente, reforçando o seu estatuto de ator-chave no movimento global de sustentabilidade.

Além disso, os Emirados Árabes Unidos estabeleceram-se como um centro fundamental para o financiamento sustentável, um facilitador crítico da transição energética em curso. O Abu Dhabi Global Market (ADGM) deu passos significativos ao tornar-se o primeiro regulador do mundo a lançar uma bolsa de comércio de carbono e uma câmara de compensação totalmente regulamentadas. A região do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) também assistiu a um aumento sem precedentes das emissões de obrigações verdes e sukuk em 2022, com um total de 8,5 mil milhões de dólares captados. Este valor representa um aumento substancial em relação aos 605 milhões de dólares angariados em 2021. Nos Emirados Árabes Unidos, o sukuk verde experimentou um crescimento robusto em 2022, subindo 32% quando comparado ao ano anterior. O maior banco dos Emirados Árabes Unidos, o First Abu Dhabi Bank (FAB), alcançou um marco notável ao introduzir o primeiro sukuk verde dos Emirados Árabes Unidos, denominado em dirham, no valor de 1,3 mil milhões AED (353,93 milhões de USD).

País		EAU	Arábia Saudita	Omã	Catar	Kuwait	Bahrein	Índia	Egito
Objetivo "Net Zero"		2050	2060	2050	Sem compromisso	2060	2060	2070	Sem compromisso
Ranking Global de Progresso dos ODS		79	94	90	100	108	111	112	81
Posição do Índice de Desempenho Ambiental		39	109	149	137	87	90	180	127
Classificação do Índice Futuro Verde		36	56	Não classificado	73	57	Não classificado	50	60
Investimento do governo em energias limpas	(USD)	54,4 mil milhões até 2030	266,6 mil milhões até 2030	45 mil milhões até 2030	Não disponível	300 mil milhões de USD até 2040	Não disponível	30 mil milhões até 2030	Não disponível
	Em % do PIB atual, 2022	10,7 %	24%	39%	N/A	163%	N/A	0,89%	S.O.
Energia proveniente de fontes renováveis em % da necessidade total		30%(2031)	50%(2030)	30%(2030)	20%(2030)	15%(2030)	10%	50%(2030)	42%(2035)
Energia de Fontes Renováveis	Corrente (GW)	9,2(2023)	3 (2023)	0,159(2020)	0,8 (2023)	0,09(2021)	0,012(2021)	172 (2023)	19,2(2021)
	Meta (GW)	14,2 (2031)	58,7 (2030)	3(2025)	5(2035)	4,5(2030)	0,710(2035)	600(2032)	50,5(2030)
	% de crescimento necessário a partir de 2023/ dados mais recentes para atingir o objetivo	6,4 %	52,9%	79,9%	16,5%	54,5%	34%	14,9%	11,3%

\*Melhoria das linhas de transmissão para a energia limpa Fonte –

1. Ranking dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Mede e classifica o progresso total dos países para alcançar todos os 17 ODS – URL
2. Ranking do Índice de Desempenho Ambiental (EPI) - Usando 40 indicadores de desempenho em 11 categorias de questões, o EPI classifica 180 países no seu progresso para melhorar a saúde ambiental, proteger a vitalidade do ecossistema e mitigar as mudanças climáticas. URL
3. Rank do Índice do Futuro Verde - Esta classificação mostra o desempenho dos países em relação uns aos outros, gerado nos cinco pilares seguintes: Emissões de carbono, Transição energética, Sociedade verde, Inovação limpa e Política climática. - URL
4. Comunicados de imprensa dos governos de cada país



# HUB CENTRAL PARA INVESTIDORES DA ECONOMIA VERDE

Como parte do seu compromisso de combater a crise climática e de se alinhar com os objetivos globais de sustentabilidade, os EAU apresentaram recentemente uma Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) revista. Este compromisso atualizado descreve uma meta de redução significativa de emissões de 40% em comparação com as projeções habituais. O país está a orientar estrategicamente o sector das energias limpas e a inovação agrícola como as principais áreas para impulsionar a mudança transformadora. Esta iniciativa voltada para o futuro posiciona os Emirados Árabes Unidos

como um ator proativo e responsável na luta global contra a crise climática. Os EAU promovem ativamente um ambiente de apoio às start-ups e aos empresários, o que os distingue de outros países da região que podem não ser tão recetivos às iniciativas de start-up devido ao esforço considerável envolvido na sua constituição. A liderar esta iniciativa está a DAFZ, um centro de negócios próspero que está a planear uma série de infraestruturas adaptadas à economia verde através das suas iniciativas centradas neste sector.



# AGRADECIMENTOS

A DAFZ agradece reconhecidamente aos seguintes ministérios e representantes da indústria dos EAU pelos seus valiosos contributos e participação em entrevistas que muito contribuíram para o desenvolvimento deste relatório.

- Ministério do Clima e Meio Ambiente
- Ministério de Energia e Infraestrutura
- Ministério da Informação e Tecnologia Avançada
- Líderes da indústria de empresas no MENASA dos sectores verdes pré-selecionados que participaram no inquérito.

---

## CITAÇÕES & REFERÊNCIAS

1. Documentos recebidos do Ministério de Mudanças Climáticas
2. Rastreador de Ação Climática, Climate Analytics, URL
3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, URL
4. Índice de Desempenho Ambiental 2022, Universidade de Yale, URL
5. Índice do Futuro Verde, 2023, MIT Technology Review, URL
6. Emirados Árabes Unidos, documentos do Banco Mundial, 2022, URL
7. Doing Business, Banco Mundial, URL
8. Índice de Desempenho Logístico, Banco Mundial, URL
9. Ministério da Economia, EAU, Comunicado de Imprensa, Jun 01, 2023, URL
10. Sultão al-Jaber defende que os EAU recebam a COP28, 30 de set de 2023, The New Arab, URL
11. Khaleej Times, COP 28, URL
12. The National News. Clima, Negócios, Emirados Árabes Unidos URL
13. The Guardian, Meio Ambiente, URL
14. Gigante do petróleo dos Emirados Árabes Unidos eleva meta climática antes da cimeira da ONU, 31 de julho de 2023, Economic Times, URL

